

Álvaro del Portillo

A portrait of Álvaro del Portillo, a high-ranking Catholic cleric. He is shown from the chest up, wearing a dark blue cassock with red piping and a white clerical collar. He has a gold chain with a large cross pendant around his neck. He is wearing glasses and has a slight smile. The background is a plain, light-colored wall.

27
09/2014

3 Apresentação

4 Fórmula da beatificação

5 Carta do Papa Francisco a Dom Javier Echevarría

8 Homilia do cardeal Angelo Amato

10 Palavras do Prelado do Opus Dei

12 Homilia de Dom Javier Echevarría, em 28 de setembro

15 Dom Álvaro na Basílica de Santo Eugênio

16 As Missas de ação de graças em Roma

17 Audiência do Papa Francisco, em 1º de outubro

18 2 de outubro: regresso do corpo do Beato Álvaro à Cripta

21 Favores de Dom Álvaro

O Bem-aventurado Álvaro del Portillo y Diez de Sollano nasceu em Madri (Espanha) no dia 11 de março de 1914, numa família numerosa, de profundas raízes cristãs. Foi Assistente de Obras Públicas e Doutor em Engenharia Civil, e mais tarde doutorou-se em Filosofia (área de História) e em Direito Canônico.

Em 1935 incorporou-se ao Opus Dei, e viveu sempre com leal fidelidade a vocação cristã, no seu trabalho e nos seus deveres cotidianos, e aproximou de Deus os seus companheiros de estudo, os colegas de trabalho e muitas outras almas.

Ordenado sacerdote em 1944, entregou-se generosamente ao seu ministério pastoral. Em 1946, passou a residir em Roma. Serviu a Igreja também com a sua dedicação a numerosas incumbências que a Santa Sé lhe confiou, especialmente no Concílio Vaticano II. No dia 15 de setembro de 1975, foi designado primeiro sucessor de São Josemaria.

Em 28 de novembro de 1982, o Papa João Paulo II, ao erigir o Opus Dei em Prelazia pessoal, composta por fiéis leigos e sacerdotes seculares, nomeou-o primeiro prelado dessa circunscrição eclesial, e em 1991 conferiu-lhe a ordenação episcopal. Seu trabalho de governo caracterizou-se por uma profunda comunhão com o Papa e com os outros bispos, uma fidelidade completa ao Fundador e à sua mensagem e um zelo pastoral incansável.

Deus chamou à sua presença esse seu servo bom e fiel na madrugada de 23 de março de 1994, poucas horas depois de realizar uma peregrinação à Terra Santa, onde visitou com piedade os lugares que Jesus percorreu na terra. Nesse mesmo dia, São João Paulo II quis rezar perante os seus restos mortais, que repousam na cripta da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz – Viale Bruno Buozzi, 75, Roma.



A apresentação



A alegria de uma família cristã

Em 27 de setembro de 2014 foi beatificado Dom Álvaro del Portillo, bispo, prelado da Prelazia da Santa Cruz e Opus Dei, primeiro sucessor e filho fidelíssimo de São Josemaria Escrivá, Fundador do Opus Dei. A cerimônia ocorreu em Madri e foi presidida pelo representante do Santo Padre, o cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

Por ocasião da beatificação, o Papa Francisco escreveu uma carta ao prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, na qual, depois de manifestar sua alegria por esse evento, assinalava que “o Bem-aventurado Álvaro del Portillo nos transmite uma mensagem muito clara, nos diz para confiarmos no Senhor, que Ele é nosso irmão, nosso amigo que nunca nos defrauda e que sempre está ao nosso lado. Anima-nos a não ter medo de ir contra a corrente e de sofrer por anunciar o Evangelho. Ensina-nos também que na simplicidade e na cotidianidade da nossa vida podemos encontrar um caminho seguro de santidade”.

A vida de Dom Álvaro – escreveu o prelado do Opus Dei – “se resume numa fidelidade total ao plano de Deus sobre sua pessoa e sua missão nesta terra. Daí provinha a sua paz inalterável,

essa alegria que muitíssimas pessoas pudemos contemplar. Ao reconhecê-lo na glória dos Bem-aventurados e propô-lo como exemplo de seguimento leal de Cristo, a Igreja nos recorda o caminho que temos de percorrer para a união com Deus, à qual o Senhor nos chama a todos, sendo felizes já nesta vida” (Carta do Prelado aos fiéis e cooperadores do Opus Dei, 1º de outubro de 2014).

Esta data será inesquecível para as centenas de milhares de pessoas que assistiram à cerimônia de beatificação, para quem a acompanhou através da televisão e da internet e tantos outros que participaram das Missas de ação de graças que houve em numerosos lugares dos cinco continentes. ■

- 1 O cardeal Amato, representante do Papa na cerimônia de beatificação.
- 2 As cerimônias aconteceram num clima de recolhimento e oração.
- 3 Participantes na beatificação.
- 4 Um momento da cerimônia.

Carta Apostólica



Nós, acolhendo o desejo do nosso irmão o cardeal da Santa Igreja Romana Agostino Vallini, nosso Vigário Geral para a diocese de Roma, e de Javier Echevarría Rodríguez, bispo titular de Cilibia, prelado da Prelazia Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, assim como de muitos outros irmãos no episcopado e de numerosos fiéis, depois de ter obtido o parecer da Congregação para as Causas dos Santos, com a nossa autoridade apostólica concedemos que o Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Diez de Sollano, bispo, prelado da Prelazia Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, pastor segundo o coração de Cristo, zeloso ministro da Igreja, de agora em diante seja chamado beato, e se possa celebrar a cada ano a sua festividade no dia 12 de maio, nos lugares e segundo os modos estabelecidos pelo direito. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Dado em Roma, junto de São Pedro, em 21 de setembro do ano do Senhor de 2014, segundo do Nosso Pontificado.

FRANCISCO

Os atos da beatificação

26 DE SETEMBRO

Adoração eucarística em várias igrejas de Madri, para a preparação espiritual dos participantes na cerimônia de beatificação de Álvaro del Portillo.

27 DE SETEMBRO

Beatificação de Dom Álvaro del Portillo.

28 DE SETEMBRO

Missa solene de ação de graças celebrada por Dom Javier Echevarría.

29 DE SETEMBRO

Traslado do féretro do Bem-aventurado Álvaro da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz à Basílica de Santo Eugênio, para ser venerado pelos peregrinos que foram a Roma.

30 DE SETEMBRO, pela manhã

Missa de ação de graças na Basílica de São João de Latrão.

30 DE SETEMBRO, à tarde

Missa de ação de graças na Basílica de Santa Maria Maior.

1º DE OUTUBRO

Audiência do Papa Francisco, na qual saudou Dom Javier Echevarría, bispo prelado do Opus Dei, e peregrinos vindos da América, África e Ásia para a beatificação.

2 DE OUTUBRO, à tarde

Exposição e bênção eucarística, com canto do *Te Deum*, na Basílica de Santo Eugênio, antes do traslado do féretro do Bem-aventurado Álvaro à igreja de Santa Maria da Paz. Ali foi celebrada uma bênção com a relíquia e se transferiram os restos mortais para a cripta dessa igreja. ■

Carta do Papa Francisco a Dom Javier Echevarría, por ocasião da beatificação de Álvaro del Portillo

Querido irmão:

A beatificação do servo de Deus Álvaro del Portillo, fiel colaborador e primeiro sucessor de São Josemaria Escrivá à frente do *Opus Dei*, representa um momento de especial alegria para todos os fiéis dessa Prelazia, bem como para ti, que durante tanto tempo foste testemunha do seu amor a Deus e aos demais, da sua fidelidade à Igreja e à sua vocação. Eu também desejo unir-me à vossa alegria e dar graças a Deus que embeleza o rosto da Igreja com a santidade dos seus filhos.

A sua beatificação terá lugar em Madri, cidade em que nasceu e na qual transcorreu sua infância e juventude, com uma existência forjada na simplicidade da vida familiar, na amizade e no serviço aos outros, como quando percorria os bairros para ajudar na formação humana e cristã de tantas pessoas necessitadas. E nessa cidade teve lugar sobretudo o acontecimento que selou definitivamente o rumo da sua vida: o encontro com São Josemaria Escrivá, de quem aprendeu a enamorar-se cada dia mais de Cristo. Sim, enamorar-se de Cristo. Este é o ca-

minho de santidade que todo cristão deve percorrer: deixar-se amar pelo Senhor, abrir o coração ao seu amor e permitir que seja Ele quem dirija a nossa vida.

Gosto de recordar a jaculatória que o servo de Deus costumava repetir com frequência, especialmente nas comemorações e nos aniversários pessoais: "obrigado, perdão, ajuda-me mais!". São palavras que nos aproximam da realidade da sua vida interior e do seu trato com o Senhor, e que também podem ajudar-nos a nós a dar um novo impulso à nossa própria vida cristã.

Em primeiro lugar, *obrigado*. É a reação imediata e espontânea que a alma sente perante a bondade de Deus. Não poderia ser de outro modo pois Ele sempre nos precede. Por muito que nos esforcemos, seu amor chega sempre antes, nos toca e acaricia primeiro, nos antecede sempre. Álvaro del Portillo era consciente dos muitos dons que Deus lhe concedeu, e dava graças a Deus por essa manifestação de amor paterno.



28 de setembro: sem medo da chuva.

Mas não ficou nisso; o reconhecimento do amor do Senhor despertou no seu coração desejos de segui-lo com maior entrega e generosidade, e de viver uma vida de humilde serviço aos demais. Destacava-se especialmente o seu amor à Igreja, esposa de Cristo, à qual serviu com um coração despojado de interesses mundanos, longe da discórdia, acolhedor para com todos e buscando sempre o lado positivo nos demais, o que une, o que constrói. Nunca uma queixa ou crítica, nem sequer nos momentos especialmente difíceis, quando, como aprendeu de São Josemaria, respondia sempre com a oração, o perdão, a compreensão, a caridade sincera.

Perdão. Frequentemente manifestava que se via diante de Deus com as mãos vazias, incapaz de corresponder a tanta generosidade. Porém, a confissão da pobreza humana não é fruto da desesperança, mas de um confiado abandono em Deus, que é Pai. É abrir-se à sua misericórdia, ao seu amor capaz de regenerar a nossa vida. Um amor que não nos humilha, nem nos afunda no abismo da culpa, mas que nos abraça, nos levanta da nossa prostração e nos faz caminhar com mais determinação e alegria. O servo de Deus Álvaro sabia da necessidade que temos da misericórdia divina e dedicou muitas energias pessoais para animar as pessoas com quem se relacionava a se aproximarem do sacramento da confissão, sacramento da alegria. Como é importante sentir a ternura do amor de Deus e descobrir que ainda há tempo para amar.

Ajuda-me mais. Sim, o Senhor não nos abandona nunca, sempre está ao nosso lado, caminha conosco e cada dia espera de nós um novo amor. A sua graça não nos faltará, e com a sua ajuda podemos levar o seu nome ao mundo inteiro. No coração do novo Bem-aventurado pulsava o afã de levar a Boa Nova a todos os corações. Por isso percorreu muitos países fomentando projetos de evangelização, sem reparar nas dificuldades, movido pelo seu amor a Deus e aos irmãos. Quem está muito unido a Deus sabe estar muito perto dos homens. A primeira condição para lhes anunciar Cristo é amá-los, porque Cristo já os ama antes. É preciso sair dos nossos egoísmos e comodidades e ir ao encontro dos nossos irmãos. É ali que o Senhor nos espera. Não podemos ficar com a fé só para nós mesmos, é um dom que recebemos para doar e compartilhar com os demais.

Obrigado, perdão, ajuda-me! Nessas palavras expressa-se a tensão de uma existência centrada em Deus. De alguém que foi tocado pelo maior Amor e vive totalmente desse amor. De alguém que, mesmo experimentando as suas fraquezas e limitações humanas, confia na misericórdia do Senhor e quer que todos os homens, seus irmãos, também a experimentem.

Querido irmão, o Bem-aventurado Álvaro del Portillo envia-nos uma mensagem muito clara, diz-nos que confiemos no Senhor, que Ele é nosso irmão, nosso amigo que nunca nos decepciona e que sempre está ao nosso lado. Anima-nos a não termos medo de ir contra a corrente e de sofrer por anunciar ao Evangelho. Além disso, nos ensina que na simplicidade e cotidianidade da nossa vida podemos encontrar um caminho seguro de santidade.

Peço, por favor, a todos os fiéis da Prelazia, sacerdotes e leigos, bem como a todos os que participam das suas atividades, que rezem por mim, ao mesmo tempo que lhes envio a Bênção Apostólica.

Que Jesus os abençoe e que a Virgem Santa os proteja.

Fraternalmente,

Francisco



1

Palavras do Papa Francisco durante o Ángelus de 28 de setembro de 2014

Ontem, em Madri, foi proclamado Bem-aventurado o bispo Álvaro del Portillo: que seu exemplar testemunho cristão e sacerdotal suscite em muitos o desejo de unir-se cada vez mais a Cristo e ao Evangelho.

- 1 Distribuição da Sagrada Comunhão em Valdebebas.
- 2 Jazigo do Bem-aventurado Álvaro na cripta de Santa Maria da Paz.
- 3 Famílias inteiras assistiram à cerimônia.
- 4 Peregrinos veneram os restos do novo Bem-aventurado.
- 5 Pessoas de todo o mundo.



2



3



4



5



5

Cardeal Angelo Amato, representante do Santo Padre, Homilia na Missa de Beatificação de Dom Álvaro del Portillo, Madri, 27 de setembro de 2014

1. «Pastor segundo o coração de Cristo, zeloso ministro da Igreja»¹. Este é o retrato que o Papa Francisco oferece do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, bom pastor, que, como Jesus, conhece e ama as suas ovelhas, conduz ao redil as que se perderam, enfaixa as que estão machucadas e oferece a vida por elas².

[Após recordar alguns aspectos da biografia de Dom Álvaro, o cardeal Angelo Amato deteve-se na consideração da humildade]

5. No entanto, há uma virtude que Dom Álvaro del Portillo viveu de modo especialmente extraordinário, considerando-a um instrumento indispensável para a santidade e o apostolado: a virtude da humildade, que é imitação e identificação com Cristo, *manso e humilde de coração*³. Amava a vida oculta de Jesus e não desprezava os gestos simples de devoção popular, como, por exemplo, subir de joelhos a *Scala Santa* em Roma. A um fiel da Prelazia, que tinha visitado esse mesmo lugar, mas que tinha subido a pé a *Scala Santa*, porque – assim o comentou – se considerava um cristão maduro e bem formado, o Bem-aventurado Álvaro respondeu-lhe com um sorriso, e acrescentou que ele a tinha subido de joelhos, ainda que o ambiente estivesse cheio de pessoas e com pouca ventilação⁴. Foi uma grande lição de simplicidade e de piedade.

Monsenhor del Portillo estava, de fato, “contagiado” pelo espírito de Nosso Senhor Jesus Cristo, que não veio *para ser servido, mas para servir*⁵. Por isso, rezava e meditava com frequência o hino eucarístico *Adoro Te devote, latens deitas*. Da mesma maneira, considerava a vida de Maria, a humilde escrava do Senhor. Às vezes recordava uma frase de Cervantes, das *Novelas Exemplares*: «sem humildade, não há virtude que o seja»⁶. E frequentemente recitava uma jaculatória comum entre os fiéis da Obra: «*Cor contritum et humiliatum, Deus, non despicias*»⁷; não desprezará, ó

Deus, um coração contrito e humilhado.

Para ele, como para Santo Agostinho, a humildade era *o lar da caridade*⁸. Repetia um conselho que o Fundador do Opus Dei costumava dar, citando umas palavras de São José de Calasanz: «Se queres ser santo, sê humilde; se queres ser mais santo, sê mais humilde; se queres ser muito santo, sê muito humilde»⁹. Tampouco esquecia que um burro foi o trono de Jesus ao entrar em Jerusalém. Os seus companheiros de estudos, além de destacar a sua extraordinária inteligência, recordam a sua simplicidade, a inocência serena de quem não se considera melhor que os outros. Pensava que o seu pior inimigo era a soberba. Uma testemunha assegura que era “a humildade em pessoa”¹⁰. A sua humildade não era áspera, chamativa, exasperada; mas carinhosa, alegre. Sua alegria nascia da convicção do seu escasso valor pessoal. No início de 1994, o último ano da sua vida na terra, em uma reunião com as suas filhas, disse: «digo-o a vós, e digo-o a mim mesmo. Temos que lutar toda a vida para chegar a ser humildes. Temos a escola maravilhosa da humildade do Senhor, da Santíssima Virgem e de São José. Vamos aprender. Vamos lutar contra o próprio eu, que está constantemente levantando-se como uma víbora, para morder. Mas estamos seguros se estamos perto de Jesus, que é da linhagem de Maria, e é quem esmagará a cabeça da serpente»¹¹.

Para Dom Álvaro, a humildade era «a chave que abre a porta para entrar na casa da santidade», ao passo que a soberba constitui o maior obstáculo para ver e amar a Deus. Dizia: «a humildade arranca de nós a máscara de papelão, ridícula, que levam as pessoas presunçosas, confiantes em si mesmas»¹². A humildade é o reconhecimento das nossas limitações, mas também da nossa dignidade de filhos de Deus. O melhor elogio da sua humildade foi expressado por uma mulher do Opus Dei, depois do falecimento do Fundador: «quem morreu foi Dom Álvaro,



porque o nosso Padre continua vivo no seu sucessor»¹³. Um cardeal testemunha que, quando leu sobre a humildade na *Regra* de São Bento ou nos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio de Loyola, parecia-lhe contemplar um ideal altíssimo, mas inalcançável para o ser humano. Mas, quando conheceu e conviveu com o Bem-aventurado Álvaro, entendeu que era possível viver a humildade de uma maneira total.

6. Podem-se aplicar ao Bem-aventurado as palavras que o Cardeal Ratzinger pronunciou em 2002, por ocasião da canonização do Fundador do Opus Dei. Falando da virtude heroica, o então Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé disse: «Virtude heroica não significa exatamente que uma pessoa levou a cabo grandes coisas por si mesmo, mas que na sua vida aparecem realidades que não foram realizadas por ele, porque ele se mostrou transparente e disponível para que Deus atuasse [...]. Isso é a santidade»¹⁴. Esta é a mensagem que nos entrega hoje o Bem-aventurado

Álvaro del Portillo, «pastor segundo o coração de Jesus, zeloso ministro da Igreja»¹⁵. Convida-nos a sermos santos como ele, vivendo uma santidade amável, misericordiosa, afável, mansa e humilde.

A Igreja e o mundo necessitam do grande espetáculo da santidade, para purificar, com o seu aroma agradável, a podridão dos muitos vícios ostentados com arrogante insistência.

Agora, mais do que nunca, necessitamos de uma ecologia da santidade, para combater a contaminação da imoralidade e da corrupção. Os santos convidam-nos a introduzir no seio da Igreja e da sociedade o ar puro da graça de Deus, que renova a face da terra. Que Maria, Auxílio dos Cristãos e Mãe dos Santos, nos ajude e nos proteja.

Bem-aventurado Álvaro del Portillo, rogai por nós. Amém. ■

- 1** O cardeal Amato incensa a relíquia do Bem-aventurado Álvaro.
- 2** Vista geral do presbitério.
- 3** Uma multidão orante.
- 4** Distribuição da Sagrada Comunhão.

¹ FRANCISCO, Breve Apostólico de Beatificação do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, Bispo, Prelado do Opus Dei, 27-IX-2014.

² Cf. Ez 34, 11-16; Jo 10,11-16.

³ Mt 11, 29.

⁴ Cf. *Positio super vita, virtutibus et fama sanctitatis*, 2010, vol. I, p. 662.

⁵ Mt 20, 28; Mc 10, 45.

⁶ MIGUEL DE CERVANTES, *Novelas Exemplares: "A conversa dos cachorros"*. Cf. *Positio super vita, virtutibus et fama sanctitatis*, 2010, vol. I, p. 663.

⁷ SI 51 [50], 19.

⁸ SANTO AGOSTINHO, *De sancta virginitate*, 51.

⁹ SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ, palavras recolhidas em ANDRÉS VÁZQUEZ DE PRADA, *O Fundador do Opus Dei*, vol. I, São Paulo, Quadrante, 2004, p. 18.

¹⁰ *Positio super vita, virtutibus et fama sanctitatis*, 2010, vol. I, p. 668.

¹¹ *Ibidem*, p. 675.

¹² *Ibidem*.

¹³ *Ibidem*, p. 705.

¹⁴ *Ibidem*, p. 908.

¹⁵ FRANCISCO, Breve Apostólico de Beatificação do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, Bispo, Prelado do Opus Dei, 27-IX-2014.

Dom Javier Echevarría, Palavras de agradecimento na Missa de Beatificação de Dom Álvaro del Portillo Madri, 27 de setembro de 2014

Ao acabar esta solene celebração, desejo manifestar o meu mais profundo agradecimento à Santíssima Trindade pelo dom que hoje fez a toda a Igreja. A elevação aos altares de Dom Álvaro del Portillo, sucessor de São Josemaria Escrivá, recorda-nos de novo o chamamento universal à santidade, proclamado com grande força pelo Concílio Vaticano II. A trajetória terrena do bem-aventurado Álvaro mostra-nos que o cumprimento cabal dos próprios deveres marca o caminho da santificação pessoal, que conduz à plena união com Deus, a que todos devemos aspirar. Dou graças também à Santíssima Virgem, através de cuja mediação materna chegam a nós todos os dons do Céu. Rogo à Mãe de Deus e Nossa Mãe que continue a interceder por todos, por cada uma e por cada um, para que percorramos até ao fim o nosso caminho de santificação. Suplicamos-lhe de modo particular pelas irmãs e irmãos nossos que, em diversas partes do mundo, sofrem perseguição e inclusive o martírio por causa da fé.

A minha gratidão vai também para o Santo Padre Francisco pela sua paternal mensagem, pela sua proximidade e pelos claros conselhos para a luta espiritual dos cristãos. Com profunda gratidão dirijo-me ao Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, que, em nome do Papa, com tanta dignidade e afeto procedeu à beatificação. Peço a todos que este agradecimento se manifeste numa oração diária, constante, esforçada, pela Pessoa e as intenções do Romano Pontífice, pelos Bispos e sacerdotes. (...).

Imagino a alegria – parte da glória acidental – que terão no Céu os santos Pontífices João XXIII e João Paulo II, e o próximo bem-

aventurado Paulo VI, a quem Dom Álvaro serviu com fidelidade plena e tratou com afeto filial. E agrada-me muito sinceramente pensar de modo especial na alegria de São Josemaria Escrivá, ao ver que este seu filho fidelíssimo foi proposto como intercessor e exemplo a todos os fiéis.

Agradeço vivamente aos membros do coro e da orquestra, que nos ajudaram a viver mais a fundo a sagrada liturgia, e a todos os presentes: com as vossas respostas e os vossos cânticos elevastes uma magnífica sinfonia ao Céu.

Nunca acabaria de manifestar a minha gratidão a quem dedicou horas e horas de trabalho alegre para preparar a celebração. Um agradecimento particular para os profissionais dos meios de comunicação, que tornaram possível que tantas pessoas em todo o mundo tenham podido participar nos seus países desta cerimônia.

Agradecimentos também muito especiais aos que preparam – com a sua oração e o seu sacrifício – os abundantes frutos espirituais destes dias.

Concretamente aos doentes e aos que, por diversos motivos, não puderam acompanhar-nos fisicamente. Contudo, espiritualmente, estiveram muito unidos a nós, com o oferecimento das suas doenças ou das suas ocupações. A todos, um muito obrigado! E que o exemplo e a intercessão do novo bem-aventurado nos animem a percorrer sem tréguas, cheios da alegria cristã, o caminho da santidade. ■

Cardeal Antonio María Rouco, arcebispo de Madri, Palavras de agradecimento na Missa de Beatificação de Dom Álvaro del Portillo

Meus agradecimentos se dirigem também ao Santo Padre Francisco, que quis que a beatificação fosse celebrada nesta querida Arquidiocese de Madri, porque me atrevera a dizer que o Bem-aventurado del Portillo, nascido aqui, é particularmente nosso, e que nos abençoa especialmente do céu; e por ter essas raízes profundas, pôde e soube ser cidadão do mundo, desses cinco continentes para onde viajou, maravilhosamente representados nesta assembleia orante. (...)

Quero recordar que, no trato pessoal que tive com o Bem-aventurado Álvaro, por exemplo por ocasião do Sínodo dos Bispos de 1990, percebi quanto se destacavam sua bondade, sua serenidade e seu bom humor. "Na Comunhão da Igreja": sim, o Bem-aventurado Álvaro me faz lembrar do meu lema episcopal: "In Ecclesiae Communione". Amava a Igreja e por isso era homem de comunhão, de união, de amor.



1 O setor mais distante do presbitério.

2 Os 80 confessionários foram usados sem interrupção, desde horas antes do começo das cerimônias.

3 Coro de 200 vozes em Valdebebas.

Dom Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, Homilia na Missa de ação de graças pela Beatificação de Álvaro del Portillo, Madri, 28 de setembro de 2014

"Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amo": "ut diligátis invicem, sicut diléxi vos" (Jo 15, 12). Estas palavras do Evangelho ressoam na minha alma, hoje, com uma nova alegria, considerando que a multidão presente aqui ontem, em comunhão com o Papa Francisco e todos os que nos acompanhavam dos quatro pontos cardeais, não era exatamente uma multidão, mas uma reunião de família, unida pelo amor a Deus e pelo amor de uns pelos outros. Este mesmo amor também se torna mais forte hoje na Eucaristia, na Missa de ação de graças pela beatificação do nosso queridíssimo Dom Álvaro, Bispo Prelado do Opus Dei.

1. O Senhor, ao instituir a Eucaristia, deu graças a Deus Pai pela sua eterna bondade, pela criação que saiu das suas mãos, pelo seu misterioso desígnio de salvação. Agradecemos esse amor infinito que se manifestou na Cruz e se antecipou no Cenáculo. E perguntamos ao Senhor *como proceder para amar como Tu nos amaste?* Para amar como amaste a Pedro e a João, a cada um de nós, e também a São Josemaria e ao Bem-aventurado Álvaro. Olhando para a vida santa de Dom Álvaro, descobrimos a mão de Deus, a graça do Espírito Santo, o dom de um amor que nos transforma. E incorporamos na nossa alma essa oração de São Josemaria tantas vezes repetida pelo novo bem-aventurado, "Dá-me, Senhor, o amor com que queres que eu Te ame", e assim saberei amar os outros com o Teu Amor, e com o meu pobre esforço. Os outros irão descobrir através da minha vida a bondade de Deus,

como no caminhar diário de Dom Álvaro: já nesta amada Madri, era visível a misericórdia divina através da sua solidariedade para com os mais pobres e abandonados. (...)

Queridos irmãos e irmãs, vamos agradecer a Deus pedindo-Lhe mais amor. Na plenitude da juventude, quando tinha 25 anos, Dom Álvaro foi "saxum", rocha, de São Josemaria. Com a sua humildade, ele escreveu um dia numa carta ao fundador do Opus Dei estas palavras. "Espero que, apesar de tudo, possa ter confiança naquele que, em vez de rocha é barro sem qualquer consistência. Mas o Senhor é tão bom!"². Essa confiança na bondade divina pode empapar toda a nossa existência. "Louvarei o Vosso nome, Senhor pela Vossa bondade e fidelidade", rezamos no salmo (Sl 138 [137], 2). E a nossa gratidão eleva-se à Santíssima Trindade porque permanece conosco, com a Sua Palavra, o próprio Jesus Cristo (cf. Col 3, 16) e com o Seu Espírito, que nos enche de alegria (cf. Jo 15, 11; Lc 11, 13), permite que nos dirijamos a Deus dizendo, cheios de confiança, "Abba Pater": "Pai! Pai!".

2. "A trindade da terra levar-nos-á à Trindade do Céu"³, repetia Dom Álvaro de acordo com a experiência e os ensinamentos do fundador do Opus Dei. Jesus, Maria e José conduzem-nos ao Pai e ao Espírito Santo; na humanidade santa de Jesus descobrimos, indissoluvelmente unida, a divindade⁴.

A Sagrada Família! Nas palavras da primeira leitura, bendizemos ao Senhor "que exaltou os nossos dias desde que nascemos e nos tratou segundo a sua misericórdia" (Ecl 50, 22). O texto sagrado

¹ SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ, *Forja*, n. 270.

² BEM-AVENTURADO ÁLVARO DEL PORTILLO, Carta a São Josemaria, Olot, 13 de julho de 1939.

³ BEM-AVENTURADO ÁLVARO DEL PORTILLO, Carta Pastoral, 30 de setembro de 1975.

⁴ Cf. BEM-AVENTURADO ÁLVARO DEL PORTILLO, Carta Pastoral por ocasião do Jubileu de Ouro da fundação do Opus Dei, 24 de setembro de 1978.



Missa de ação de graças em Valdebebas, 28 de setembro

lembra-nos de que Deus nos amava mesmo antes de nascermos. Vem à mente o poema que Virgílio dirigiu a uma criança recém-nascida “*Incipe, parve puer, risu cognoscere matrem*” (Virgílio, Écloga IV, 60), “A criança pequena começa a reconhecer a mãe pelo seu sorriso”. A criança vai descobrindo o universo, na face da sua mãe, cheia de amor. Naquele sorriso que o acolhe, o novo ser que acaba de vir ao mundo descobre um reflexo da bondade de Deus. Neste dia, que o Santo Padre Francisco dedica à oração pela família, unimo-nos às súplicas de toda a Igreja por essa “*communio dilectionis*” essa “comunhão de amor”⁵, essa “escola do Evangelho”⁶, que é a família, como disse Paulo VI, em Nazaré. A família, com o “profundo dinamismo interior do amor”⁷ tem uma grande “fecundidade espiritual”⁸, como ensinou São João Paulo II, a quem o Bem-aventurado Álvaro esteve unido por uma amizade filial. Agradecendo a Dom Álvaro, agradecemos aos seus pais, que o acolheram e educaram, que prepararam nele um coração simples e generoso para receber o amor de Deus e responder ao seu chamamento. “Este é o Meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”; assim era Dom Álvaro, um homem cujo sorriso louvava a Deus, que “faz grandes coisas” (Ecl 50, 22), e que contou com ele para servir a Igreja estendendo o Opus Dei, como filho fiel e sucessor de São Josemaria.

Rezamos para que haja muitas famílias que sejam “lares luminosos e alegres como foi o da Sagrada Família”⁹, como dizia São Josemaria. A nossa gratidão eleva-se a Deus pelo dom da família, reflexo do eterno amor trinitário, lugar onde cada um sabe que é amado por si mesmo, como é. Agora, agradecemos a todos os pais e mães que estão aqui reunidos, e a todos os que cuidam de crianças, de idosos, de doentes.

Famílias: o Senhor ama-vos, o Senhor está presente no vosso casamento, imagem do amor de Cristo pela Sua Igreja. Eu sei que muitos se dedicam generosamente a apoiar outros casais no seu caminho de fé, para ajudar muitos outros casais para ir adiante num contexto social muitas vezes difícil e até mesmo hostil. Coragem! O seu trabalho de testemunho e de evangelização é necessário para o mundo. Lembrem-se que, como o amado Papa Bento XVI disse: “A fidelidade no tempo é o nome do amor”¹⁰.

3. “Sejam agradecidos”, como São Paulo nos exorta (Col 3, 15). O Bem-aventurado Álvaro, pensando no quanto devia a São Josemaria, afirmou que “a melhor mostra de agradecimento consiste em fazer bom uso dos dons recebidos”¹¹. Em sua pregação, em reuniões, em encontros pessoais, em todos os lugares, nunca deixou de falar de apostolado e de evangelização. Para permanecer no amor de Deus que recebemos, devemos compartilhá-lo com outras pessoas; a bondade de Deus tende a difundir-se. O

Papa Francisco disse que “na oração, o Senhor nos faz sentir este amor, mas também através de tantos sinais que podemos ler na nossa vida, através de tantas pessoas que Ele põe no nosso caminho”¹².

“Não fostes vós que me escolheste, Eu é que vos escolhi” (Jo 15, 16). O Senhor, depois de insistir em que a iniciativa é sempre Sua, no primado do amor, envia-nos a difundir o Seu amor a todas as criaturas: “Eu vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça” (*ibid.*) “Manete in dilectione mea”: “Permanecei no meu amor” (Jo 15, 9). Permanecer no Senhor: é necessário para dar frutos que, por sua vez, lance raízes profundas. Jesus acaba de dizer aos seus discípulos: “Permanecei em mim e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim” (Jo 15, 4).

A multidão destes dias, os milhões de pessoas em todo o mundo, e muitos já esperando por nós no Céu, também atestam a fecundidade da vida de Dom Álvaro. Peço-vos, irmãos e irmãs, crescei no amor do Senhor na oração, na Missa e na Comunhão frequente, na confissão sacramental, para que, com a força da predileção divina, saibais transmitir o que recebemos, e levá-lo a cabo através de um verdadeiro apostolado de amizade e confiança.

Na carta que me escreveu o querido Papa Francisco, por ocasião da beatificação de ontem, dizia-nos que “não podemos conservar a fé para nós mesmos, é um dom que recebemos para doar e compartilhar com os outros”¹³; e acrescentou que o Bem-aventurado Álvaro “encoraja-nos a não ter medo de ir contra a corrente e de sofrer por anunciar o Evangelho”, e também que “nos ensina, ainda, que na simplicidade e cotidianidade da nossa vida podemos encontrar um caminho seguro de santidade”¹⁴.

Neste caminho, com muitos anjos, a Mãe de Deus acompanha-nos. Maria é Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa e Templo de Deus Espírito Santo. Ela é a Mãe de Deus e nossa Mãe, a Rainha da Família, a Rainha dos Apóstolos. Que Ela nos ajude, como fez com o Bem-aventurado Álvaro, a seguir o convite do Sucessor de Pedro: “Deixar-se amar pelo Senhor, abrir o coração para o Seu amor e deixar que seja Ele quem dirija a nossa vida”¹⁵, como São Josemaria tantas vezes pediu a Nossa Senhora de Almudena muito querida e venerada nesta Arquidiocese. Assim seja. ■

⁵ BEM-AVENTURADO PAULO VI, Discurso em Nazaré, 5 de janeiro de 1964.

⁶ *Ibidem*.

⁷ SÃO JOÃO PAULO II, Exortação Apostólica *Familiaris consortio*, n. 41.

⁸ *Ibidem*.

⁹ SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ, *É Cristo que passa*, n. 22.

¹⁰ BENTO XVI, Homilia em Fátima, 12 de maio de 2010.

¹¹ BEM-AVENTURADO ÁLVARO DEL PORTILLO, Carta Pastoral, 1 de julho de 1985.

¹² FRANCISCO, Discurso, Sala Paulo VI, 6 de julho de 2013.

¹³ FRANCISCO, Carta a Dom Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, por ocasião da Beatificação de Álvaro del Portillo realizada em Madri em 27 de setembro de 2014.

¹⁴ *Ibidem*.

¹⁵ *Ibidem*.

Veneração dos restos do Beato Álvaro

Roma, 29 de setembro: traslado das relíquias à Basílica de Santo Eugênio

Às seis da tarde, o féretro com os restos mortais de Álvaro del Portillo foi transportado da cripta da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz à Basílica de Santo Eugênio, onde permaneceu quatro dias para facilitar a veneração dos fiéis. Numerosos romanos e pessoas vindas de todo o mundo acolheram o novo Bem-aventurado, que foi levado até o presbitério em solene procissão presidida pelo prelado do Opus Dei.

Depois da liturgia da Palavra, Dom Javier Echevarría dirigiu-se aos assistentes: “Penso que todos gostariam de ter carregado o féretro, para agradecer ao Bem-aventurado Álvaro a sua vida de entrega e serviço à Igreja, o seu interesse por cada um de nós e o seu amor diário à vontade de Deus.”

O Prelado observou que “estamos diante dos restos mortais de um homem, de um sacerdote, de um amigo, que soube deixar tudo nas mãos de Deus, e por isso vivia sempre tranquilo, feliz. Era um grande comunicador de paz. Peçamos-lhe com sinceridade: ajuda-nos a ser testemunhos do amor de Deus por nós”. Após a homilia, Dom Javier deu aos assistentes a bênção com uma relíquia do novo Bem-aventurado.

Desde então, e até 2 de outubro, sucederam-se celebrações eucarísticas junto às relíquias do Bem-aventurado Álvaro del Portillo. Nesses dias, cerca de 40.000 fiéis, procedentes de países da África, Ásia, América e Europa, visitaram a Basílica de Santo Eugênio para acompanhar e rezar diante dos restos mortais. A devoção popular ao novo bem-aventurado já é um verdadeiro fenômeno eclesial, e mostra que este bispo com sua palavra e, sobretudo, com seu exemplo fez muito bem a centenas de milhares de homens e mulheres, que recorrem com confiança à sua intercessão diante de Deus, e o admiram como modelo das virtudes cristãs. ■



- 1 A Basílica de Santo Eugênio em 29 de setembro.
- 2 O féretro do Bem-aventurado Álvaro na Basílica de Santo Eugênio.
- 3 Santo Eugênio, nos dias seguintes à beatificação.

Roma, 30 de setembro: Missas de ação de graças



Na manhã do dia 30 de setembro foi celebrada uma Missa de ação de graças na Basílica de São João de Latrão. Durante a homilia, o cardeal Vallini, Vigário Geral do Santo Padre para a diocese de Roma, recordou que o Bem-aventurado Álvaro del Portillo buscou a santidade nas atividades diárias: “O novo Bem-aventurado acreditava profunda e intensamente que Deus, em Jesus, nos ama, nos dá a vida, nos introduz na sua família, a Igreja, cuida de nós e nos guia com carinho paterno para que alcancemos nosso verdadeiro bem. Amou a Cristo e se deixou amar por Ele. Abriu seu coração e se abandonou totalmente no Senhor. Assim viveu ele próprio, e a este ideal consagrou também a sua vida sacerdotal, ensinando que em cada momento, tanto nas coisas pequenas de cada dia como nas situações mais difíceis e dolorosas, nossa disposição íntima deve ser a de tratar de descobrir qual é a vontade de Deus e esforçar-nos generosamente por segui-la.

Nisto consiste a vocação cristã, que é vocação a essa santidade a que todos estamos chamados; uma santidade acessível a todos na simplicidade da vida cotidiana. Aqueles que o conheceram testemunham que transmitia a urgência do amor de Deus. Punha delicadamente cada um diante de sua própria responsabilidade de amar a Deus e às almas.

Nesse mesmo dia, à tarde, na Missa de ação de graças na Basílica de Santa Maria Maior, o cardeal Abril y Castelló destacou o ímpeto apostólico do novo Bem-aventurado a partir de um texto do Evangelho desse dia: “Tenho, além dessas, outras ovelhas que não são deste redil; também a elas tenho de trazer, e escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor” (Jo 10, 16). Podemos dizer que esta inquietação do Senhor esteve forte no coração de pastor do novo Bem-aventurado. Seu olhar se dirigia a todo o mundo. Por isso, com seus ensinamentos, oração e exemplo impulsionou seus filhos e filhas a trabalhar nos ambientes mais variados, convertendo-os em ocasião de apresentar a figura de Jesus às pessoas com que convivem. Com efeito, como ensina o Papa Francisco, “todo cristão é missionário na medida em que encontra o amor de Deus em Cristo Jesus”. Animou muitos cristãos a serem coerentes com a sua vocação de serem luz do mundo, deixando-se iluminar pelo Senhor. ■

1 Santa Missa em São João de Latrão.

2 Missa de ação de graças em Santa Maria Maior.

3 O cardeal Abril pronuncia a homilia em Santa Maria Maior.

Praça de São Pedro. Audiência com o Papa, 1º de outubro

Cerca de 15.000 pessoas foram a Roma depois da celebração da beatificação em Madri, e assistiram à audiência com o Papa Francisco na manhã do dia 1º de outubro, para manifestar assim a sua união com o Santo Padre e o agradecimento pela beatificação.

O Papa Francisco animou os assistentes a recorrerem à intercessão do novo Beato, na busca pela santidade: "Saúdo a Dom Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, e também aos fiéis da Prelazia aqui presentes para agradecer a Deus pela beatificação de Dom Álvaro del Portillo. "Que a intercessão e o exemplo do novo bem-aventurado os ajude a responder com generosidade ao chamamento de Deus à santidade e ao apostolado na vida ordinária, a serviço da Igreja e da humanidade inteira. Muito obrigado e que Deus os abençoe." ■



- 1 Audiência com o Papa.
- 2 A caminho da audiência com o Papa.
- 3 Saudação do Santo Padre a Dom Javier Echevarría.
- 4 O Papa Francisco cumprimentou alguns peregrinos.
- 5 São Pedro, 1º de outubro, audiência do Papa.

INICIATIVAS DE CARÁTER SOCIAL

Por ocasião da beatificação de Dom Álvaro del Portillo, a Associação *Harambee África International* iniciou uma coleta em favor de quatro iniciativas sociais nascidas por impulso do primeiro sucessor de São Josemaria à frente do Opus Dei:

1. A criação de um centro materno-infantil dependente do *Niger Hospital and Diagnostic Centre* (Enugu, Nigéria);
2. A ampliação e melhora de três dispensários médicos e a formação de pessoal de enfermagem a cargo do *Centre Hospitalier Monkole* e do *Institut Supérieur en Sciences Infirmières* (Kinshasa, Congo);
3. Um programa contra a desnutrição infantil no *Centre Rurel Ilomba* (Bingerville, Costa do Marfim);
4. Um fundo de bolsas para sacerdotes e seminaristas africanos que se formam na Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma, Itália).

Regresso do Beato Álvaro à cripta

Roma, 2 de outubro. Traslado dos restos mortais à cripta da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz

Na tarde do dia 2 de outubro terminaram os dias dedicados à veneração do féretro do Bem-aventurado Álvaro na Basílica de Santo Eugênio. O último ato foi uma solene Exposição eucarística, com o canto do *Te Deum*. Durante a celebração litúrgica, Dom Javier Echevarría pronunciou umas palavras com as quais sublinhou o desejo de dar “a Deus toda a glória, bem unidos ao Papa e deixando-nos conduzir por Jesus”. Uma multidão de mulheres e homens, de todas as idades e condições – também muitas crianças –, encheram a igreja e participaram da cerimônia com grande recolhimento e emoção.

Em seguida, o féretro com o corpo do Bem-aventurado foi trasladado de Santo Eugênio à igreja prelatícia de Santa Maria da Paz. Centenas de pessoas acompanharam o carro fúnebre pela rua Bruno Buozzi, que une ambas as igrejas. Também, muitos outros milhares acompanharam através da transmissão direta que se ofereceu na página web do Opus Dei.

Em Santa Maria da Paz, Dom Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, dirigiu umas palavras de agradecimento ao primeiro sucessor de São Josemaria: “Bem-aventurado Álvaro, obrigado por tudo o que você fez. Obrigado pela sua generosi-

dade. Obrigado pela fidelidade inquebrantável a Deus e aos demais, também quando havia dificuldades (...). Obrigado porque gostaríamos de pôr nossos pés nas pegadas da sua fidelidade, nas pegadas do seu serviço a Deus, nas pegadas do seu ímpeto apostólico, porque aproveitava todas as ocasiões (...). Obrigado, e não pararíamos de lhe dizer obrigado”.

Por fim, o prelado abençoou os que estavam presentes com uma relíquia *ex sanguine* do Bem-aventurado Álvaro, e o féretro foi trasladado à cripta da igreja, ao mesmo local onde se encontrava desde o seu falecimento em 1994. Nessa sepultura aparecem as datas da vida terrena de São Josemaria, pois ali esteve sepultado o Fundador do Opus Dei desde 1975 até 1992. Este fato ressalta também “a virtude mais característica do bispo Álvaro del Portillo: a fidelidade” (Decreto de heroicidade das virtudes, 28 de junho de 2012). ■

- 1 Despedida em Santo Eugênio.
- 2 Regresso pela rua Bruno Buozzi ao número 75.
- 3 Bênção com a relíquia do Bem-aventurado Álvaro em 2 de outubro.
- 4 Igreja prelatícia de Santa Maria da Paz.
- 5 Veneração em Santa Maria da Paz.
- 6 Veneração da relíquia do novo Bem-aventurado.
- 7 Rezando na igreja prelatícia.







Favores de Dom Álvaro

Vendi a vaca e pude viajar à beatificação

Tinha a intenção de assistir à beatificação de Dom Álvaro em Madri, Espanha, em 27 de setembro de 2014. Tinha pago apenas uma parcela, e ainda devia a segunda. Procurei maneiras de conseguir o dinheiro, mas tudo era em vão. Então me lembrei de que durante os últimos três meses havia anunciado a venda de uma vaca, sem encontrar nenhum comprador interessado. Numa manhã de junho, acordei e durante as minhas orações matinais pedi a Dom Álvaro que intercedesse por mim. Disse-lhe que ia à minha chácara e que, portanto, deveria garantir que encontrasse alguém que quisesse comprar a vaca.

Assisti à Santa Missa essa manhã e repeti a minha petição através de Dom Álvaro. Indo para a minha chácara senti o impulso de falar com um açougueiro para propor-lhe a compra da vaca. Não mostrou nenhum interesse em comprá-la. Fiquei muito decepcionado e segui até a chácara. No final do dia, quando comecei a me preparar para voltar para casa, às 5 da tarde, escutei alguém gritando na porta. Essa pessoa me disse que tinha ficado sabendo da minha intenção de vender a vaca e queria comprá-la. Negociamos o preço e combinamos a quantidade exata que me faltava para pagar a viagem. Pôs a vaca na sua caminhonete e a levou. Não podia acreditar.

Peguei-me a mim mesmo dando graças a Dom Álvaro pelo milagre. Enviei o dinheiro para garantir a viagem da beatificação. Devemos pedir a Dom Álvaro sua ajuda não só nas coisas espirituais, mas também nas materiais.

C.O. (Mombaça)

Pudemos pagar os operários

Estávamos trabalhando na reforma de uma residência de estudantes e tínhamos de pagar os salários dos empregados. Já era o segundo mês difícil. No mês anterior esgotamos as reservas e esvaziamos as contas bancárias. Tinha dois dias para conseguir 7.000 euros. Rezei a Deus por intercessão de Dom Álvaro. Depois do jantar, perguntei a N. se podia nos ajudar. Não tinha podido até então. Desta vez respondeu que sim, que podia dar os 7.000 euros de que necessitávamos para pagar os empregados. Agradeço a Dom Álvaro este favor.

C. V. (Helsinki)

O que fazemos aqui?

Juan viajou a Roma para participar de uma convenção, representando um grupo de hoteleiros de que é presidente, acompanhado pelo secretário dessa entidade, que mora em Madri. Já instalados no hotel, comentou com esse seu amigo que, se não se importasse, sairia para fazer umas visitas. Este se ofereceu para acompanhá-lo. Então Juan lhe disse que desejava ir à igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, em Villa Tevere, onde costuma ir para rezar sempre que viaja a Roma. Seu amigo, que não conhecia muito o Opus Dei, achou bom e eles foram juntos.

(...) Rezaram diante dos restos de São Josemaria e depois desceram à cripta para rezar diante do jazigo de Dom Álvaro. Juan lhe explicou que em poucas semanas iria acontecer a beatificação em Madri, e o animou a rezar a Dom Álvaro para que intercedesse pela cura de sua mulher, que, há tempos, sofria com um câncer. Ficou muito agradecido pela visita e disposto a rezar, com a sua mulher, pela cura do câncer.

Em poucas semanas, Juan recebeu uma ligação do seu amigo, que, visivelmente emocionado, lhe comunicou que, depois dos últimos exames, sua mulher havia superado o câncer. Não tinha nenhuma dúvida da intercessão de Dom Álvaro.

Em 27 de setembro, enquanto Juan estava em um dos ônibus em direção a Valdebebas, recebeu uma ligação desse amigo, que lhe comentou que, ao se levantar cedo essa manhã, havia comentado com a sua mulher: *O que fazemos aqui?*, e tinham decidido ir a Valdebebas para assistir à beatificação, em ação de graças pela cura.

J.P. (Barcelona)

Uma lesão renal

Em novembro de 2012, R.R. foi a uma clínica para uma revisão cardíaca. No processo, fizeram-lhe um exame com contraste radiológico que deteriorou seus rins, que não funcionaram durante dois meses. Os doutores pensaram que R.R. nunca recuperaria a atividade renal.

Então rezamos a Dom Álvaro e os rins de R.R. começaram a funcionar outra vez, com grande surpresa dos médicos. R.R. está muito agradecido a Dom Álvaro porque não teve de se

Devoção universal

submeter à diálise permanente e seus rins voltaram à normalidade. Já se passou um ano e R.R. continua perfeitamente.

M.M. (Chicago)

Venda da escolinha

Há um ano minha mãe começou a ter muitas dificuldades na gestão da escolinha onde trabalha há vinte anos. A situação econômica do país piorou e viu-se a necessidade de fechar a instituição. O problema também consistia em que não tinha os meios econômicos para pagar o pessoal e realizar todo o processo de fechamento da empresa; era necessário muito dinheiro.

Começamos (minha mãe e eu) a pedir pela intercessão de Dom Álvaro que encontrasse uma solução logo. Minha mãe também estava apertada de dinheiro, havia dias em que quase não tinha o que comer. Assim foram passando os meses. Todos os membros da família estávamos preocupados. Tinha momentos em que só víamos as coisas se complicarem, mas tínhamos a certeza de que Dom Álvaro nos ajudaria.

Há umas poucas semanas apareceu um senhor que queria comprar os locais da escola, que já havia fechado definitivamente. Chegaram a um primeiro acordo de venda, mas não concluíram. No dia 1º de setembro de 2014 chegaram a um acordo final e vendeu-se a propriedade. Foi a ajuda de Dom Álvaro.

Todos os dias, para não desanimar, via o vídeo em que se explica o milagre de José Ignacio a quem Dom Álvaro ajudou.

Dom Álvaro é um fiel amigo, companheiro, um verdadeiro pai, e não nos deixa em nenhum momento.

Agradeço esta ajuda tão especial e sua companhia diária na minha luta.

I.M.M. (Roma)

Uma trombose no olho

Enquanto os saúdo, dirijo-me aos senhores para comunicá-los que, pela intercessão de Dom Álvaro del Portillo, consegui o favor que lhe pedi. As graças obtidas são para me curar completamente de uma trombose no meu olho direito.

Em seguida descrevo em um breve resumo o que me ocor-

reu: na segunda-feira 29 de abril de 2013, fui ao oftalmologista por uma diminuição de visão no meu olho direito. O oftalmologista, depois de me examinar bem, me diagnosticou uma trombose venosa na parte inferior da retina do olho direito. Na oportunidade, explicou-me que este tipo de problema ataca mais frequentemente pessoas mais velhas, perto dos 75 anos; e que são muito poucos os casos em pessoas da minha idade (40 anos). Que a trombose não tem muito tratamento, e os que há não são completamente efetivos. O oftalmologista, para estar mais seguro, me pediu que fizesse uma série de exames do olho; estes, porém, confirmaram o diagnóstico inicial.

O médico me pediu que o visitasse dali a um mês, e disse-me que não podia fazer muito, já que o centro do meu olho estava um pouco inflamado. Além disso, quis que consultasse um hematólogo para que me indicasse os exames correspondentes e assim poder determinar de alguma forma o que provocou a trombose.

Durante esse mês rezei uma novena (estampa) a Dom Álvaro del Portillo. Na segunda visita ao oftalmologista, ele examinou a visão do meu olho direito e se surpreendeu de que estava completamente bem, que podia ver sem nenhuma dificuldade; que o nível de visão do meu olho direito voltou a ser igual ao do meu olho esquerdo.

Estou muito agradecido pela intercessão de Dom Álvaro del Portillo.

S.C. (Santiago do Chile)

Dois favores em série

Escrevo para agradecer a intercessão de Dom Álvaro del Portillo: em primeiro lugar, porque a minha família pôde comprar a primeira casa. Era muito difícil se submeter ao aluguel por causa da quantidade de problemas e toda a papelada que isso gerava.

Em segundo lugar: quando pedi as contas do hospital onde trabalhava, não queriam me pagar o último mês. Passei seis meses sem o pagamento, mas graças à intercessão de Dom Álvaro, recebi logo depois da primeira semana de oração.

A. N. Dom G. (Colômbia)

Oração

*Deus, Pai misericordioso, que concedestes
ao Bem-aventurado Álvaro, Bispo,
a graça de ser, com a ajuda de Santa Maria,
Pastor exemplar no serviço à Igreja
e fidelíssimo filho e sucessor de São Josemaria,
Fundador do Opus Dei:
fazei que eu saiba também corresponder fielmente
às exigências da vocação cristã,
convertendo todos os momentos
e circunstâncias da minha vida
em ocasião de vos amar
e de servir o Reino de Cristo.*

*Dignai-vos outorgar a canonização
do Bem-aventurado Álvaro,
e concedei-me por sua intercessão
o favor que vos peço... (peça-se).*

Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

A todos os que obtiverem graças por intercessão do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, pede-se o favor de comunicá-las ao Escritório para as Causas dos Santos da Prelazia do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP. Email: ecs.br@opusdei.org



Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem mandar os seus donativos, por vale postal, à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 – São Paulo – SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Imprimatur:

**Dom Javier Echevarría,
Prelado do Opus Dei**

Projeto gráfico:

MCM Srl - Firenze

Diagramação:

Daniele Rettori

2015

